



Trabalhos Científicos

Título: Choque Hipovolêmico Por Hemorragia Digestiva Grave Secundária A Lesão De Dieulafoy – Relato De Caso E Revisão De Literatura.

Autores: LARA LARANJEIRA BALEEIRO SILVA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS), MARIANA RIBEIRO DA CRUZ SOUZA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS), DILTON RODRIGUES MENDONÇA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS), PATRÍCIA CERQUEIRA LIMA ALVES (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS), LAÍS LUCRESIA DE SALES RIBEIRO (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS)

Resumo: Introdução: A lesão de Dieulafoy é uma malformação arterial congênita rara, que pode evoluir com hemorragias digestivas graves e recorrentes. O diagnóstico mais efetivo é pelo método endoscópico e o tratamento de escolha depende da apresentação e localização da lesão. Descrição do caso: paciente com 5 anos, sexo masculino, sem uso de medicações contínuas e previamente hígido, que apresentou intensa melena e enterorragia, após 6 horas do quadro evoluiu com choque hipovolêmico. Na avaliação inicial, além dos sinais de choque e palidez intensa, os exames laboratoriais demonstraram anemia grave (hemoglobina: 2,7) e acidose metabólica. Foram adotadas medidas de proteção da via aérea com oxigenoterapia em alto fluxo sob máscara, expansão volêmica com cristaloides e transfusão de concentrados de hemácias. Como não houve plena resposta, foi instituída droga vasoativa (dobutamina e noradrenalina) e internamento em unidade de terapia intensiva. Realizou endoscopia digestiva alta que evidenciou sangramento importante proveniente de papila duodenal, e tentado realizar controle de sangramento com epinefrina tópica, sem sucesso, e instalado um hemoclipe. Evoluiu com novos episódios de enterorragia e queda da hemoglobina, submetido a duodenoscopia que visualizou má formação arterial adjacente a papila duodenal com característica de lesão de Dieulafoy e realizada nova aplicação tópica de epinefrina e instalados dois hemoclipes. Não apresentando novos episódios de sangramento após este procedimento e com boa evolução clínica até o momento da alta. Discussão: A lesão de Dieulafoy deve ser pensada em casos agudos graves de hemorragia digestiva sem fatores de riscos associados. Conclusão: Diante da gravidade da lesão de Dieulafoy, a rápida referência para serviço especializado com endoscopia digestiva é de fundamental importância para o bom prognóstico.